RESULTADOS

Um total de 52 ciclos foram selecionados para este estudo, sendo 35 alocados no grupo Antagonista e 17 no Grupo Didrogesterona.

Os dados antropométricos e clínicos das pacientes incluídas estão descritas na **tabela 1** e foram expressos em mediana. A idade das pacientes no Grupo Antagonista foi de 36 anos (35,0-38,0) e no Grupo Didrogesterona foi de 37 anos (35,0-39,0). Quanto ao índice de massa corpórea (IMC) nos grupos Antagonista e Didrogesterona foram de 22,1 (21,0-25,7) e 25,2 (22,2 a 26,3) respectivamente. O tempo de infertilidade foi de 2 anos em ambos os grupos. A porcentagem de casos com o diagnóstico de infertilidade primária foi de 45,7% no Grupo Antagonista e de 52,9% no Didrogesterona. A reserva ovariana, definida pelo hormônio anti-mulleriano (HAM), do Grupo Antagonista foi de 1,9 (0,8-2,6) e do Grupo Didrosgesterona foi de 2,7 (1,4 – 4,6). Todas as medianas das variáveis descritas foram similares nos os dois grupos (p>0,05), sendo assim, os grupos foram comparáveis.

**Tabela 1.** Características antropométricas das pacientes estudadas entre os grupos.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Variáveis | Antagonista | Didrosgesterona | p-value |
|  | N=35 | N=17 |  |
| Idade mediana (p25.p75) | 36,0 (35,0-38,0) | 37,0 (35,0-39,0) | 0,56\* |
| IMC mediana (p25.p75) | 22,1 (21,0-25,7) | 25,2 (22,2-26,3) | 0,13\* |
| Tempo de infertilidade mediana (p25.p75) | 2,0 (1,0-3,0) | 2,0 (1,5-3,0) | 0,52\* |
| Infertilidade primária, n (%) |  |  | 0,77\*\* |
| Não | 19 (54,3%) | 8 (47,1%) |  |
| Sim | 16 (45,7%) | 9 (52,9%) |  |
| HAM mediana (p25.p75) | 1,9 (0,8-2,6) | 2,7 (1,4-4,6) | 0,093\* |

\*Mann-Whitney; \*\*Teste de Qui-quadrado. P.25; p.75: Percentis 25 e 75%, respectivamente.

A **tabela 2** descreve as medianas das características do ciclo de EOC mostrando que a duração do ciclo foi semelhante em ambos os grupos, 10 dias (9-12) no Grupo Antagonista e 10 dias (10-11) no Grupo Didrogesterona. Também não houve diferença significativa nas doses utilizadas de gonadotrofina para EOC, sendo que a dose de Gonadotrofina menopáusica humana (HMG) foi de 1500UI (1350-2025) no Grupo Antagonista e 1500UI (1275-1950) no Grupo Didrogesterona e a dose de Hormônio Folículo estimulante recombinante (FSH-r) foi de 1425UI (1200-1800) no Grupo Antagonista e 1425UI (1125-1500) no Grupo Didrogesterona. O número de folículos puncionados foi 13 (9-21) no Grupo Antagonista e 16 (9-22) no Grupo Didrogesterona. Todas as medianas das variáveis descritas foram similares nos os dois grupos (p>0,05).

**Tabela 2.** Características do ciclo de estimulação ovariana controlada entre os grupos estudados.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Variáveis | Antagonista | Didrogesterona | p-value\* |
|  | Mediana (p.25; p.75) | |  |
| Duração do ciclo (dias) | 10,0 (9,0-12,0) | 10,0 (10,0-11,0) | 0,79 |
| Dose HMG menotropina | 1500,0 (1350,0-2025,0) | 1500,0 (1275,0-1950,0) | 0,91 |
| Dose FSH-r alfafolitropina | 1425,0 (1200,0-1800,0) | 1425,0 (1125,0-1500,0) | 0,80 |
| Folículos puncionados | 13,0 (9,0-21,0) | 16,0 (9,0-22,0) | 0,66 |

\*Mann-Whitney; Percentis 25 e 75%, respectivamente.

As características laboratoriais dos ciclos de EOC foram descritas na **tabela 3** e expressas em mediana. O número de oócitos recuperados foi 10 (6-15) no Grupo Antagonista e 10 (10-11) no Grupo Didrogesterona. O número de M2, M1 e VG no Grupo Antagonista foi de 8 (4-12), 0 (0-1) e 1 (0-3) respectivamente e no Grupo Didrogesterona foi de 10 (5-12), 0 (0-1) e 1 (0-4) respectivamente. Quanto a taxa de fertilização, foi de 80% (68,8-88,9) no Grupo Antagonista e 80% (71,4-91,7) no Grupo Didrogesterona. No Grupo Antagonista foi encontrado 62,5% (41,7 - 90) de taxa de blastocistos e no Grupo Didrogesterona 50 % (42,9-80). Todas as medianas das variáveis descritas foram similares nos os dois grupos (p>0,05).

**Tabela 3.** Características laboratoriais entre os grupos estudados.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Variáveis | Antagonista | Didrogesterona | p-value\* |
|  | Mediana (p.25; p.75) | |  |
| Oócitos recuperados | 10,0 (6,0-15,0) | 10,0 (7,0-19,0) | 0,46 |
| Oócitos M2 | 8,0 (4,0-12,0) | 10,0 (5,0-12,0) | 0,48 |
| Oócitos M1 | 0,0 (0,0-1,0) | 0,0 (0,0-1,0) | 0,55 |
| Oócitos VG | 1,0 (0,0-3,0) | 1,0 (0,0-4,0) | 0,86 |
| Taxa de fertilização | 80,0 (70,0-92,9) | 80,0 (71,4-91,7) | 0,79 |
| Taxa de blastocistos | 62,5 (41,7-90,0) | 50,0 (42,9-80,0) | 0,64 |

\*Mann-Whitney; Percentis 25 e 75%, respectivamente.

A **tabela 4** avaliou a característica dos embriões obtidos, sendo considerados como *top quality*, além do tempo em que eles demoraram para atingir o estágio de blastocisto. Verificou-se as medianas destas variáveis foram: Número de embriões *top quality* no Grupo Antagonista e Didrogesterona, 2 (1-4) e 3 (1-5), respectivamente; número de embriões de D5 no Grupo Antagonista 1 (0-3) e no Grupo Didrogesterona 1 (0-2); número de embriões de D6 no Grupo Antagonista foi de 1 (0-3) e no Grupo Didrogesterona 2 (2-4); número de embriões de D7 no Grupo Antagonista foi de 0 (0-0) e no Grupo Didrogesterona 0 (0-0). Todas as medianas das variáveis descritas foram similares nos os dois grupos (p>0,05).

**Tabela 4.** Avaliação da qualidade embrionária entre os grupos.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Variáveis | Antagonista | Didrogesterona | p-value\* |
|  | Mediana (p.25; p.75) | |  |
| Embriões Top Quality | 2,0 (1,0-4,0) | 3,0 (1,0-5,0) | 0,68 |
| D5 | 1,0 (0,0-3,0) | 1,0 (0,0-2,0) | 0,17 |
| D6 | 1,0 (0,0-3,0) | 2,0 (2,0-4,0) | 0,065 |
| D7 | 0,0 (0,0-0,0) | 0,0 (0,0-0,0) | 0,99 |

\* Mann-Whitney